

O MOVIMENTO POLÍTICO DE LIBERTAÇÃO DAS MULHERES COMO LUTA PELA EMANCIPAÇÃO HUMANA NO PENSAMENTO DE HERBERT MARCUSE

Mikaelly da Costa Juca, Adauto Lopes da Silva Filho

Atualmente há inúmeras discussões acerca das minorias. O filósofo Herbert Marcuse atribui uma grande relevância a essa particularidade, destacando-se, aqui a questão de gênero que será desenvolvida a partir da concepção do feminismo como um elemento catalisador de alterações na dinâmica social. Entre esses agentes catalizadores, ele vê como potência radical de mudança o movimento das mulheres. Partindo dessas considerações, tomando o pensamento de Marcuse, esta pesquisa objetiva apresentar a mulher como força revolucionária e como constituidora de um movimento político de contestação necessário para um novo princípio de realidade. Como referência principal utilizamos o ensaio Marxismo e Feminismo, onde Herbert Marcuse reconhece as potencialidades do movimento das mulheres e propõe uma possibilidade de existência de uma nova sociabilidade, ou seja, o surgimento de um novo princípio de realidade que se faz necessário para a emancipação feminina, quando seria superado a forma atual das relações sociais nas quais predomina a dicotomia masculino e feminino. Podemos concluir que, para o autor, a emancipação feminina não deve ser vista como uma utopia inatingível, mas como uma luta política que tem todos os meios possíveis para acontecer e que, por mais difícil e doloroso que seja, é um processo necessário para o alcance de uma sociedade madura tanto para homens quanto para mulheres. Marcuse procura apresentar possibilidades para que homens e mulheres sejam livres do domínio e exploração. A luta pela emancipação das mulheres, também é uma luta pela emancipação humana.

Palavras-chave: Herbert Marcuse. Gênero. Política. Novo Princípio de Realidade.